

OS POVOS INDÍGENAS NA MÍDIA ESCRITA SUL-MATO-GROSSENSE

Renata Guerreiro Barbosa¹
Beatriz dos Santos Landa²

¹Estudante do curso de Enfermagem da UEMS, bolsista de Iniciação Científica da UEMS, e-mail: rguerreirob@yahoo.com.br; ²Orientadora, bialanda@uems.br

Resumo

Diariamente, os meios de comunicação notificam uma grande variedade de informações, e transmitem-nas para a sociedade, conforme visão particular, buscando atender aos leitores assíduos e interessados em suas publicações. Com o objetivo de compreender o processo de midiaticização das comunidades indígenas na mídia impressa, no Estado de Mato Grosso do Sul, procedeu-se a este estudo por meio de uma pesquisa exploratória, onde foram consultados diariamente no período de agosto de 2008 a março de 2009, os principais jornais do Estado de Mato Grosso do Sul, o jornal “O Progresso” e o “Diário MS”. Por meio da análise de 434 reportagens constatou-se que as demarcações das terras indígenas foi o assunto mais abordado, representado 51% de todos os temas levantados no jornal Diário MS e 40% das notícias trabalhadas no jornal O Progresso. Salienta-se que apesar do Jornal Diário MS ter obtido o maior percentual em relação às notícias de demarcações de terras em comparação com o jornal O Progresso, apresentou menor número de notícias impressas, redigiu apenas 174 notícias gerais sobre as comunidades indígenas, e destas, 88 corresponderam às demarcações. Já o jornal O Progresso, das 260 notícias gerais enfocadas, 105 destinaram-se a discutir o assunto. Com base na pesquisa realizada, pode-se dizer, que a representação das comunidades indígenas em MS, se caracteriza pela utilização de um discurso popular, enfraquecido, desinformado e preconceituoso, onde o índio sempre aparece como fonte passiva dentro do discurso jornalístico, e raramente é apresentada a versão indígena do mesmo assunto.

Palavras-chave: Índios e mídia, jornais de MS, representação de índios em jornais; Jornal O Progresso, Jornal Diário MS